

tranquila e harmoniosa conquistada com dificuldade, concentrar nossos esforços na economia, na busca do desenvolvimento e na construção, para criar continuamente o novo dinamismo e nova vantagem. Terceiro, valorizar-se ao máximo as vantagens únicas de Macau e reforçar-se a conectividade interna e externa para expandir amplamente os laços internacionais, com uma postura mais aberta e inclusiva, por forma a aumentar a sua influência e a atratividade global. Deve-se ligar de forma aprofundada à estratégia nacional de desenvolvimento, acelerar a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional, desempenhando ainda melhor o seu papel de ponte na estruturação da nova conjuntura do desenvolvimento. Quarto, dever-se divulgar os valores fundamentais, promovendo a inclusão e a harmonia. Deve-se divulgar e transmitir os valores fundamentais de amar o país, assim como amar Hong Kong e Macau, promovendo o intercâmbio e a integração multicultural, a fim de unir todas as forças positivas para formar um maior círculo concêntrico de apoio à causa de “um país, dois sistemas”.

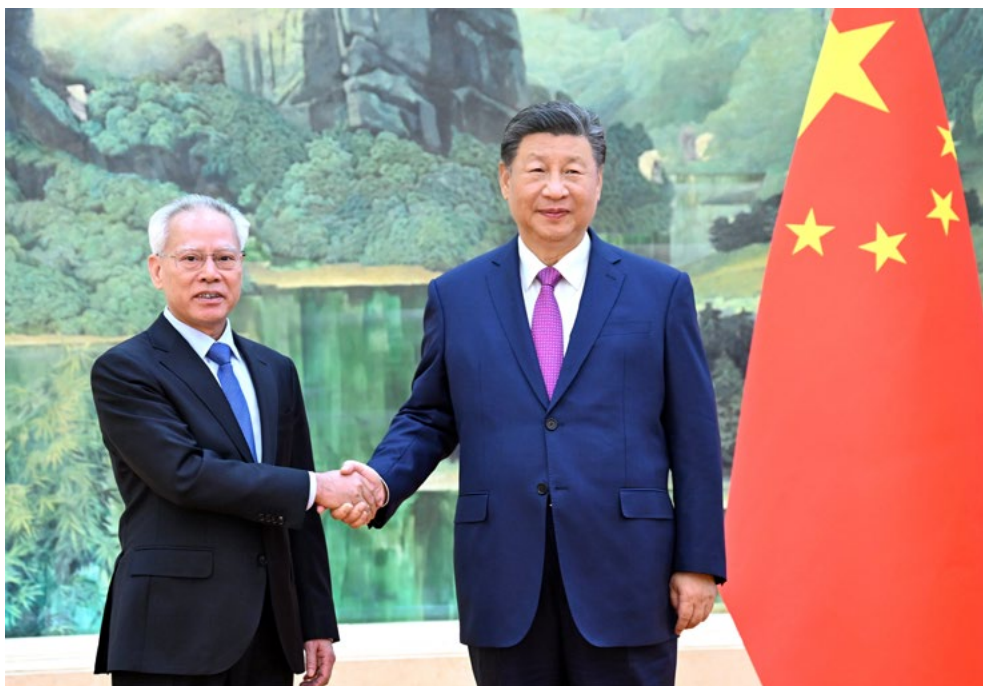
Xi Jinping exprimiu quatro pontos de esperança para o novo Governo da RAEM: 1. promover com empenho a diversificação adequada da economia local, 2. melhorar a eficiência da governação da RAEM, 3. construir com empenho uma plataforma para uma abertura de nível mais alto, e 4. proteger ao máximo a harmonia e a estabilidade sociais.

De seguida, o Presidente, Xi Jinping, reuniu-se com o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, e novos responsáveis dos órgãos executivo, legislativo e judicial, respectivamente. Xi Jinping referiu que autoridades centrais irão apoiar totalmente o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, e o Governo da RAEM no cumprimento das funções, expressou por outro lado a sua esperança de que os novos responsáveis dos órgãos executivo, legislativo e judicial possam ter em mente o seu juramento, cumprir as suas missões, prestar contas ao País e a Macau e produzir resultados excepcionais que deixam orgulhosos a nação, Macau e a si próprios.

Xi Jinping, ao terminar diversas actividades em Macau, partiu de Macau num voo especial à tarde de 20 de Dezembro. O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, o vice-presidente do Comité Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Ho Hau Wah, o ex-chefe do Executivo, Ho Iat Seng, chefes de agências do governo central em Macau e titulares dos principais cargos do Governo da RAEM deslocaram-se ao aeroporto para despedirem-se do Presidente, Xi Jinping.

Eleito Como Chefe do Executivo com Grande Maioria de Votos, Sam Hou Fai Persiste no Caminho Certo e Aposta na Inovação

A eleição do sexto Chefe do Executivo da RAEM decorreu, em 13 de Outubro de 2024, com o candidato, Sam Hou Fai, a ser eleito com grande maioria de votos, ou seja 394 votos válidos. A realização bem-sucedida da eleição do Chefe do Executivo constituiu mais uma prática bem-sucedida e uma manifestação viva da implementação total e precisa dos princípios de “um país, dois sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” e um alto grau de autonomia e da manutenção da ordem constitucional da RAEM definida pela Constituição e pela Lei Básica de Macau.



Criar um futuro melhor com todos os sectores da sociedade

A eleição do sexto Chefe do Executivo da RAEM foi a primeira eleição importante realizada nos termos do disposto da nova “Lei Eleitoral para o Chefe do Executivo”, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2024, marcando a implementação efectiva do princípio de “Macau governado por patriotas” e teve um significado inovador e icónico.

O ex-presidente do Tribunal de Última Instância da RAEM, Sam Hou Fai, realizou uma conferência de imprensa, em 28 de Agosto, anunciando a sua candidatura ao sexto Chefe do Executivo da RAEM. Ao divulgar a sua declaração de candidatura, ele afirmou que a força motriz fundamental para a sua candidatura vem da implementação completa, precisa e inabalável do princípio “um país, dois sistemas” e da chamada da época substanciada na grande causa da construção de um país forte e do rejuvenescimento nacional. A motivação da candidatura vem também da grande missão da nova jornada da nova era, isto é salvaguardar a prosperidade e a estabilidade de longo prazo de Macau e demonstrar nova responsabilidade e novo comportamento de Macau. Por último, a motivação baseia-se no objectivo e desejo original de criar um futuro melhor para Macau, permitindo que os cidadãos em geral tenham uma vida melhor.

O conceito da acção governativa defendido por Sam Hou Fai é “avancemos com propósitos comuns, persistindo no caminho certo e apostando na inovação”. No novo ponto de partida histórico sem precedente, é necessário conjugar o consenso de toda a sociedade, unir as forças de todas as partes, trabalhar em conjunto para promover o desenvolvimento e criar prosperidade

e estabilidade, para que a população em geral possa partilhar os frutos do desenvolvimento económico e social e desenhar o maior círculo concêntrico de amor ao País e amor a Macau.

Sam Hou Fai prometeu que, se for eleito com sucesso, implementará integralmente, com precisão e firmeza, o princípio e o objectivo fundamental de “um país, dois sistemas”. Irá cumprir rigorosamente o seu dever nos termos da Constituição e da Lei Básica, aproveitar as oportunidades históricas trazidas pelo desenvolvimento nacional e conjugar, junto com a equipa governativa do novo Governo da RAEM, esforços dos sectores sociais, para criar em conjunto um futuro melhor para Macau.

Em 20 de Setembro, Sam Hou Fai foi admitido definitivamente o candidato à eleição do Chefe do Executivo. Sendo o único candidato proposto para a eleição, Sam Hou Fai obteve a propositura de 386 membros da Comissão Eleitoral, ou seja 96% do número total dos membros da Comissão Eleitoral.

O sucesso da realização da importante eleição do sexto Chefe do Executivo da RAEM reflecte plenamente o apoio sincero da sociedade de Macau ao princípio “um país, dois sistemas” e a sua confiança no caminho de desenvolvimento e nos êxitos alcançados pela RAEM desde o seu estabelecimento há 25 anos.

Depois de ser eleito, Sam Hou Fai proferiu algumas palavras de agradecimento, salientando que, de acordo com as disposições da Lei Básica, o Chefe do Executivo deve ser responsável perante o Governo Popular Central e também perante a RAEM. Irá assumir firmemente essa grande responsabilidade, e cumprir fielmente as suas ideias de candidatura e o programa político de candidatura, tendo como objectivo máximo satisfazer as expectativas dos cidadãos por uma vida melhor, como orientação fundamental implementar o princípio “um país, dois sistemas” de forma plena, correcta e firme, como princípio supremo defender a soberania, a segurança e os interesses do desenvolvimento do País, e como meta da sua missão acelerar a diversificação adequada da economia, e melhor integrar-se e servir a conjuntura geral do desenvolvimento nacional.

Sam Hou Fai referiu que irá unir e liderar todos os sectores da sociedade e a população em geral para melhor desempenhar o papel orientador do Governo, mobilizar a iniciativa, o entusiasmo e a criatividade de todas as partes, auscultar as opiniões da população, reunir a sabedoria e as forças da população, promover o desenvolvimento integral dos assuntos sociais, económicos, culturais e relacionados com a vida da população de Macau. Acrescentou que cumprirá seus deveres em prol da população, de Macau e do país, de forma a dar ao máximo o seu contributo. Continuará a defender a justiça e equidade sociais com base no Estado de direito como núcleo. Seguindo a vontade da população, melhorará continuamente a capacidade e nível de governação, para que os cidadãos tenham o maior sentido de felicidade na experiência de serviços públicos constantemente optimizados. Insistindo no estilo de trabalho verdadeiro e pragmático, efectuará acções concretas em prol da população, não defraudando as expectativas dos cidadãos em geral.

O Presidente, Xi Jinping, reuniu-se, em 1 de Novembro, com o sexto Chefe do Executivo RAEM, Sam Hou Fai, que foi recém-eleito e nomeado pelo Governo Central, no Palácio de Povo em Pequim.

Sob o testemunho do Xi Jinping, o Primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Qiang, entregou a Sam Hou Fai o decreto do Conselho de Estado n.º 794 para nomeação como sexto Chefe do Executivo da RAEM da RPC.

Xi Jinping disse, no encontro, que Sam Hou Fai tem uma posição firme de amor à Pátria e a Macau e deu contributo positivo para a prosperidade e estabilidade de Macau, pelo que o Governo Central o reconheceu e confiou plenamente, esperando que ele seja corajoso em assumir grandes responsabilidades e cumpra sua missão.

Construção da linha de defesa da segurança do Estado e salvaguarda da conjuntura estável e harmoniosa da RAEM

Em 2024, o Governo da RAEM melhorou, de forma contínua, os mecanismos de execução relativos à defesa da segurança do Estado, consolidou o fundamento sociopolítico do amor à Pátria e a Macau e aperfeiçoou constantemente o sistema de segurança interna.

Foi aperfeiçoado de forma ordenada o regime jurídico relativo à defesa da segurança do Estado e promovida, ainda mais, a produção legislativa complementar relativa à defesa da segurança do Estado. A “Lei de protecção do segredo de Estado”, o “Regime jurídico do controlo de armas e coisas conexas” e diplomas complementares, bem como a “Lei dos Juramentos por ocasião do acto de posse”, já entraram em vigor e o estudo para o aperfeiçoamento do regime jurídico do antiterrorismo está basicamente concluído.

Melhoraram-se continuamente os mecanismos de execução relativos à defesa da segurança do Estado. Apoiou-se totalmente o assessor para os assuntos de segurança nacional e os assessores técnicos para os assuntos de segurança nacional na prossecução das funções que lhes foram atribuídas. Persistindo-se num senso baseado em pressupostos de situações desfavoráveis, foi reforçada a adopção, nos termos da lei, de medidas de prevenção e controlo, a emissão de alertas e a implementação de medidas dispositivas, tendo sido já cumpridos os trabalhos de contra-intervenção e de contra-infiltração e, também, reprimidos diversos riscos cibernéticos.

O aperfeiçoamento constante do sistema de segurança interna reforçou a capacidade integral de prevenção e controlo da segurança pública, de forma a assegurar a eficaz realização de actividades de grande envergadura. Foi iniciado o planeamento do estudo relativo à introdução da 6.ª fase do sistema “Olhos no Céu”. Também a construção do Centro de Comando Marítimo tem vindo a ser optimizada, em prol da defesa da segurança marítima. Foi implementado plenamente o novo modelo de protecção civil, bem como reforçada a cooperação policial regional, de forma a prevenir e combater eficazmente todos os tipos de criminalidade e actividades ilícitas.

O ano de 2024 é o décimo ano da introdução da perspectiva geral da segurança nacional. O Governo da RAEM e o Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM organizaram juntamente pela sétima vez consecutiva, a “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional” com o tema a “Perspectiva Geral da Segurança Nacional, uma década guiada pela inovação”, tendo a exposição criado um novo recorde no número de visitantes e alcançado bons efeitos na divulgação e educação. A exposição atraiu a participação activa de um número elevado de

visitantes, incluindo a população local, membros de associações cívicas, organizações juvenis, escolas, grupos de funcionários públicos e de empresas privadas, que se totalizaram em mais de 220 mil pessoas, com cerca de três milhões de visualizações na página electrónica temática, passando a ser a plataforma educacional sobre a segurança nacional mais influente em Macau.

A RAEM desenvolveu gradualmente um sistema de educação patriótica de escadas completas, incluindo o “Acampamento de Educação Patriótica”, que visa cultivar o sentimento de patriotismo, destinados aos alunos do primeiro ano do ensino secundário geral; a organização de alunos do primeiro ano de ensino secundário complementar na visita de estudo à Zona de Cooperação em Hengqin, de forma a ligar ao Acampamento de Educação para Defesa Nacional destinado aos alunos do segundo ano do ensino secundário geral e ao Acampamento ao Ar Livre destinados aos alunos do terceiro ano do ensino secundário geral, formando assim uma “Cadeia de Educação para a Segurança Nacional”. Quanto à organização curricular, foi concretizada a cobertura total do ensino superior dos cursos sobre a “Constituição” e a “Lei Básica”. No ano lectivo de 2024/2025, foram lançados materiais didácticos complementares para a “Educação sobre a Segurança Nacional” que abrangem os ensinios infantil, primário, secundário e superior, com o intuito de reforçar amplamente a consciência dos residentes para a segurança nacional e cultivar de forma aprofundada o valor nuclear de amor à Pátria e a Macau.



Amor pela Pátria e por Macau e Segurança Nacional

Materialização Plena das Medidas de Apoio a Macau do Governo Central e Novas Oportunidades para a Diversificação Adequada da Economia

Em 2024, o Governo da RAEM implementou plenamente as políticas e medidas de apoio a Macau do Governo Central e adoptou uma política financeira activa, no sentido de acelerar o investimento em infra-estruturas, de forma a aumentar a procura interna e impulsionar a recuperação estável da economia. O Produto Interno Bruto (PIB) local do ano inteiro situou-se em 403,3 mil milhões de patacas, um crescimento substancial anual de 8,8%, levando que a escala económica global recuperou para 86,4% do nível registado em 2019.

Em 2024, aproveitando a ocasião de inclusão de mais cidades do Interior da China no esquema de vistos individuais para visitar Hong Kong e Macau e tirando partido da implementação sucessiva de diversas políticas e medidas que visam facilitar a gestão de entradas e saídas das pessoas e das empresas, o Governo da RAEM divulgou, em várias vertentes, as informações turísticas de Macau e introduziu, através de diversos canais, benefícios do consumo turístico, promovendo, assim, a recuperação contínua do número de visitantes do Interior da China e internacionais. Em 2024 registou um total de 34.928.650 entradas de visitantes, representando um aumento anual de 23,8%, dos quais, 2.423.093 visitantes foram provenientes do exterior, um aumento anual de 66%. A despesa total dos turistas (excluindo a despesa no jogo) atingiu os 75,36 mil milhões de patacas, traduzindo um aumento anual de 5,8%.